

## **PS destaca intervenção eficaz do Governo dos Açores no processo de recuperação dos danos provocados pelo furacão Lorenzo**

O Grupo Parlamentar do PS/Açores destacou a intervenção eficaz do Governo dos Açores quer durante a passagem do Furacão Lorenzo, em que não houve vítimas mortais, quer nas respostas imediatas para as famílias e as empresas afetadas, quer no processo de recuperação que está em curso. André Rodrigues, deputado coordenador do Grupo de Trabalho que durante seis meses avaliou a atuação do Governo, fez um balanço positivo.

“Este Grupo de Trabalho, constituído sobre proposta do CDS e PS, analisou, durante seis meses o processo de recuperação dos estragos provocados pelo Furacão Lorenzo”, adiantou o deputado do PS/Açores. Apesar de os trabalhos terem sido afetados pela pandemia, isso não impediu a avaliação rigorosa e deslocações às ilhas mais afetadas, nomeadamente Corvo, Flores, Pico e Faial.

“Fizemos um trabalho de grande proximidade, de visita aos lugares afetados, com a presença de técnicos envolvidos nos levantamentos e nas soluções, com as associações representativas, com os empresários, com os autarcas e também os membros do Governo”, adiantou.

Isso, acrescentou André Rodrigues, permitiu uma análise “factual, transparente e sem apreciações políticas, garantindo assim a resposta efetiva ao objeto e objetivo do Grupo de Trabalho”. Elogiou os partidos que “souberam por de lado a sua visão política partidária e contribuíram para a melhoria do relatório proposto” e condenou a postura do PSD/Açores.

“O PSD fica incomodado porque temos na Região Autónoma um Governo do Partido Socialista que deu respostas e teve ações imediatas às pessoas, às famílias e às empresas afetadas. Nós temos um Governo Regional que, quando solicitou a solidariedade nacional recebeu um ‘sim’ e não um ‘não’ como aconteceu com outros Governos do PSD”.

“Há um incómodo deste PSD porque temos um Governo do Partido Socialista que ao longo dos anos trabalhou na União Europeia para aprovar derrogações que hoje permitiu que fosse aprovado o Fundo de Solidariedade da União Europeia que vai-nos permitir reforçar os meios para fazer face a esta catástrofe. Existe um incómodo do PSD porque temos um Governo Regional que mudou o enquadramento legal para permitir que todos os municípios afetados pudessem ter também 85% de apoio aos prejuízos, para recuperar as infraestruturas municipais”, acrescentou.

“O incómodo é claro porque são completamente diferentes as respostas quando temos um governo do Partido Socialista e quando temos algum governo do PSD Com o PSD temos um ‘não’, vão à banca. Com o PS temos a solidariedade, para ajudar os Açorianos e para recuperar as suas infraestruturas”, concluiu.

Horta, 11 de setembro de 2020.